

Doações

Dissertação

- **Dra. Ana Paula Pierro Raduan. Dissertação de Mestrado defendida em 2008.**

Tabagismo e envelhecimento cutâneo. Dissertação de Mestrado defendida em 2008. Área de Concentração: Medicina (Dermatologia). Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Autora: Ana Paula Pierro Raduan

Orientadores: Prof^ª. Dr^ª. Mônica Manela Azulay

Prof. Dr. Ronir Raggio Luiz

O envelhecimento cutâneo é um processo multifatorial que engloba o envelhecimento intrínseco e o extrínseco, relacionado à exposição solar crônica e a outros fatores ambientais, entre os quais o tabagismo. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o tabagismo e o envelhecimento facial em uma população brasileira. Para isso foi realizado um estudo seccional em 301 pacientes (191 mulheres e 110 homens, com idades entre 25-86 anos, sendo 165 não-fumantes e 136 fumantes e ex-fumantes). A associação entre tabagismo e envelhecimento cutâneo foi controlada por outras variáveis (exposição solar, idade, fototipo, sexo, uso de filtro solar, etilismo, consumo de café, prática de esportes, índice de massa corporal e história familiar de envelhecimento precoce). O tabagismo foi estudado através da carga tabágica e o envelhecimento facial avaliado segundo o score de Daniell (DANIELL 1971). As análises revelaram que idade, exposição solar forte, fototipo e carga tabágica contribuíram significativamente para a formação de rugas faciais. Quanto maior a carga tabágica, maior a quantidade de rugas faciais, com odds ratio de 3,92 nos fumantes “pesados” (> 40 maços/ano) em relação aos não-fumantes. Os resultados deste estudo apontam o fumo como um dos principais fatores envolvidos no surgimento de rugas faciais. Essa associação entre fumo e envelhecimento cutâneo é mais uma informação relevante nas campanhas educativas de combate ao tabagismo.

Teses

- **Dr. Paulo Ricardo Criado. Tese de Doutorado defendida em 2007.**

A resposta inflamatória na urticária aguda associada a medicamentos: avaliação imunistoquímica e imunoeletrônica da unidade microvascular da derme. Tese de Doutorado defendida em 2007. Área de concentração: Dermatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – São Paulo – SP, Brasil.

Autor: Dr. Paulo Ricardo Criado

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Cidia Vasconcellos

INTRODUÇÃO: O conhecimento sobre os tipos celulares envolvidos na patogenia da urticária constitui um ele-

mento essencial para a compreensão da fisiopatologia desta doença. Poucos autores têm dado atenção às interações entre mastócitos e dendrócitos da derme na urticária. Os objetivos deste estudo são orientados no sentido de descreverem-se os tipos de degranulação mastocitária na urticária aguda associada a medicamentos, e o de analisar-se as interações entre dendrócitos da derme e mastócitos. **MÉTODOS:** Sete doentes com urticária aguda associada com medicamentos foram incluídos neste estudo. Foram obtidas biópsias cutâneas das lesões urticadas e da pele aparentemente normal destes doentes. Os quatorze fragmentos coletados foram divididos em duas partes (28 fragmentos): uma das partes foi enviada para processamento pela coloração de hematoxilina-eosina, para a coloração de Azul de Toluidina e reações de imunistoquímica com anticorpos anti-CD34, antifator XIIIa (anti-FXIIIa) e antitriptase e o outro fragmento foi processado para uso na microscopia imunoeletrônica, utilizando-se anticorpos para triptase e FXIIIa, além de dupla imunomarcagem com ouro com o uso de anticorpos antitriptase e anti-FXIIIa. **RESULTADOS:** células imunomarcadas com anticorpos anti-CD34 foram observadas de forma esparsa na derme superficial e de forma mais proeminente na derme reticular. Havia múltiplos dendrócitos dérmicos FXIIIa+ na derme superficial e média, dispersos nas regiões subepidérmicas e em torno dos vasos da derme, tanto na pele urticada como na pele aparentemente normal. O número destas células foi similar nos dois grupos de amostras. Não houve diferença estatística entre o número de células triptase-positivas na pele aparentemente normal e na pele urticada com na pele urticada, em todos os doentes. Nós observamos mastócitos íntegros na maioria das amostras da pele aparentemente normal. Tanto as amostras de pele aparentemente normal quanto as amostras de pele urticada apresentavam mastócitos em processo de degranulação do tipo anafilático, com inúmeros grânulos extruídos. Após a dupla imunomarcagem com ouro, na imuno-microscopia eletrônica de transmissão foram observadas partículas de ouro de 10 nm (FXIIIa) e 15 nm (Triptase) marcando concomitante os grânulos dos mastócitos indicando que tanto a triptase como o FXIIIa encontram-se presentes nos grânulos destas células. De forma interessante, nós encontramos uma forte evidência de que grânulos contendo tanto FXIIIa, como triptase, extruídos dos mastócitos são fagocitados pelos dendrócitos da derme. **CONCLUSÕES:** na urticária aguda associada a medicamentos o padrão de degranulação observado foi do tipo anafilático. Este estudo constitui a primeira demonstração da expressão do FXIIIa nos grânulos intracitoplasmáticos e nos grânulos extruídos dos mastócitos, dispersos na matriz extracelular, nos doentes com urticária aguda associada a medicamentos. Outro fato inédito foi a demonstração da fagocitose dos grânulos extruídos dos mastócitos pelos dendrócitos da derme FXIIIa.

- **Dr. Maurício Pedreira Paixão. Tese de Doutorado defendida em 2008.**

Modelo de educação a distância em hanseníase voltado para rede de detecção de casos e diagnósticos. Tese de Doutorado defendida em 2008. Área de concentração: Patologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.

Autor: Dr. Mauricio Pedreira Paixão

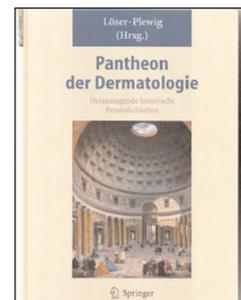
Orientador: Prof. Dr. Chao Lung Wen

Introdução: A hanseníase persiste como grave problema de saúde pública no Brasil, e não foi atingida até o momento a meta de eliminação determinada pela Organização Mundial da Saúde. As equipes de Saúde da Família (ESFs) constituem uma ampla rede de profissionais que atuam na atenção primária. A educação a distância em hanseníase destas equipes representa uma estratégia atraente. Ao permitir a identificação precoce de casos, seguida de tratamento adequado, favorece a cura e reduz incapacidades e/ou seqüelas. Métodos: Foi planejado o desenvolvimento de um Curso de Extensão Universitária, utilizando tecnologias interativas voltadas para a educação a distância dos profissionais da saúde. Contou-se com planejamento pedagógico específico. Durante este processo, previu-se que os centros de referências em hanseníase pudessem atuar junto a estes profissionais que trabalham em pontos isolados e com alta prevalência da doença. Foi planejada a elaboração de ambiente de tele-educação para oferecimento do curso, incluindo a criação de um simulador de casos voltado para o reconhecimento da doença, além de outras informações julgadas essenciais por dermatologistas. Elaborou-se uma metodologia para avaliar a adequação do seu conteúdo. Baseado no questionário validado WEBMAC (Web Site Motivational Analysis Checklist), um instrumento padronizado foi desenvolvido para avaliar a satisfação deste curso a distância. Resultados: Foi realizado um curso de hanseníase a distância, voltado para as Equipes de Saúde da Família (ESF) nas cidades de Manaus e Parintins, contando com fundamentação pedagógica baseada em conceitos construtivistas e da andragogia. As ferramentas do curso viabilizaram a interação entre os professores e os participantes. O Simulador de Casos (SC) demonstrou diferenças na capacidade de reconhecimento de casos em três grupos distintos, formados por: dermatologistas com experiência específica em hanseníase, dermatologistas sem experiência específica e alunos do quinto ano de medicina. Os dermatologistas com experiência específica obtiveram um melhor desempenho no SC. O seu conteúdo mostrou-se adequado na avaliação dos três grupos. Os participantes apresentaram retenção dos conceitos abordados no SC após um ano (avaliação tardia). Foi obtido elevado grau de satisfação com o curso por meio de instrumento padronizado. Conclusão: A estratégia educacional mostrou-se favorável, e os resultados alcançados favorecem o desenvolvimento futuro de iniciativa em larga

escala destinada à educação a distância em Hanseníase das ESFs e a abordagem de outros temas em saúde.

Livro

Comentário sobre o livro: Löser C, Plewig G, ed. Pantheon der Dermatologie. Heidelberg: Springer, 2008. 830p.



Feliz e oportuno o título eleito pelos editores Christoph Löser e Gerd Plewig: Pantheon der Dermatologie – Panteão da Dermatologia, em alusão ao templo consagrado a todos os deuses – para batizar esta magnífica publicação recentemente editada. Já a epígrafe realça e dá vida a epônimos e a outros médicos que esclareceram doenças ainda obscuras ou aquelas para as quais não se credita terminologia ou etiologia precisa.

A consulta a este livro tende a ser permanente e mesmo obrigatória: presença constante e voltada a todos os que pretendam alargar sua visão histórica e os caminhos percorridos por esses notáveis médicos que nos precederam. Nele estão incluídas mais de 200 biografias de grandes mestres, com 1.872 fotos e ilustrações. A colaboração internacional de 156 autores expressa a autenticidade do conhecimento necessário para completar esta seleção.

Perspicaz o convite dos editores para que pessoas próximas aos mestres contemplados na obra escrevessem alguns capítulos. Assim, Jacques Bazex discorre sobre seu pai, André Bazex, dermatologista eternamente consagrado pela Akrokeratosis Paraneoplastica Bazex e pelos neuromas mucocutâneos que levam seu nome. Jean Civatte, por sua vez, escreve sobre Achille Civatte, imortalizado pelos corpúsculos de Civatte, pela poiquilodermia de Civatte e por sua maior contribuição para a dermatopatologia: a descrição original da acantólise observada no pênfigo vulgar. Curiosidades históricas também merecem destaque: por exemplo, a oposição enfrentada por Duhring, por parte de Moriz Kaposi, para individualizar a sua dermatite herpetiforme, somente consubstanciada com sucesso após 18 publicações consecutivas; e, ainda, o conflito acadêmico entre Hansen e Neisser para obter o reconhecimento científico de paternidade na descoberta do bacilo da hanseníase.

Pena a obra estar disponível, até o momento, somente em alemão. A editora, no entanto, promete para breve a tradução para o português.

Ney Romiti

Unilus - Santos (SP), Brasil.

Ricardo Romiti

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) - São Paulo), Brasil.